



INFORME SETORIAL: Mercado de Trabalho no Ceará

O mundo está atravessando uma das maiores crises sanitária e econômica da nossa história. Apresenta-se o seguinte trade off: vidas x vagas de emprego.

Para “achatar” a curva de contaminação, estados e municípios, de um modo geral, suspenderam as atividades que geram maior aglomeração e liberaram apenas setores essenciais para funcionamento da economia. Desde março de 2020, o estado do Ceará vem adotando medidas de distanciamento social. No entanto, com funcionamento de cerca de 75% da sua economia em termos de produção e 60% em termos de força de trabalho.

A medida de isolamento social vem salvando milhares de vidas. E para amenizar o impacto negativo nas ocupações, foram criados pacotes econômicos/fiscais pelas três esferas federativas, mas sem os efeitos positivos esperados.

O primeiro trimestre já registrou queda na força de trabalho no Ceará, conforme atestam os dados da PNAD Contínua elaborado pelo IBGE, que são resumidos a seguir.

Em 31/03/2020, o total da população cearense era de 9.163 mil habitantes, registrando acréscimos de 0,6% em relação aos dados do final de 2019, que era de 9.108 mil habitantes. É um contingente humano considerável, que é próximo à população de países, como a Suécia, por exemplo, mas com renda dezenas de vezes inferior. Daí a importância de ações adequadas para minimizar os efeitos da crise atual.

Como destacado anteriormente, no primeiro trimestre houve uma perda generalizada de empregos na economia cearense, combinando os efeitos negativos tanto pela redução das pessoas ocupadas, quanto pelo aumento do número de pessoas fora da força de trabalho. O registro de pessoas ocupadas passou de 4.185 mil para 4.106 mil, e o número de pessoas fora da força de trabalho aumentou de 3.224 mil para 3.341 mil.



Tabela 1. Força de Trabalho- Ceará – 1 tri 2020 (milhares)

	4 tri 2019	1 tri 2020	VAR
Na força de trabalho	4.185	4.106	-79
Ocupada	3.763	3.609	-154
Formal	1.703	1.667	-36
Informal	2.060	1.942	-118
Desocupada (Desemprego)	422	497	75

Fonte: PNAD-Contínua/IBGE

Elaboração: SEDET

Tabela 2. Fora da Força de Trabalho- Ceará – 1 tri 2020 (milhares)

	4 tri 2019	1 tri 2020	VAR
Fora da força de trabalho	3.224	3.341	117
Desalentados	358	385	27

Fonte: PNAD-Contínua/IBGE

Elaboração: SEDET

Ainda sobre a perda de empregos, no primeiro trimestre de 2020, foi registrado um aumento de 75 mil pessoas desempregadas, em relação a 2019, passando de 422 mil para 497 mil. No que se refere ao número de pessoas desalentadas, houve um acréscimo de 7,54%, passando de 358 mil para 385 mil.

É forçoso reconhecer que houve, no período o seguinte efeito: (em 1000)

Redução na força de trabalho ocupada	154
Aumento dos desocupados	75
Aumentos das pessoas fora da força de trabalho	117
Aumento no número de desalentado	27

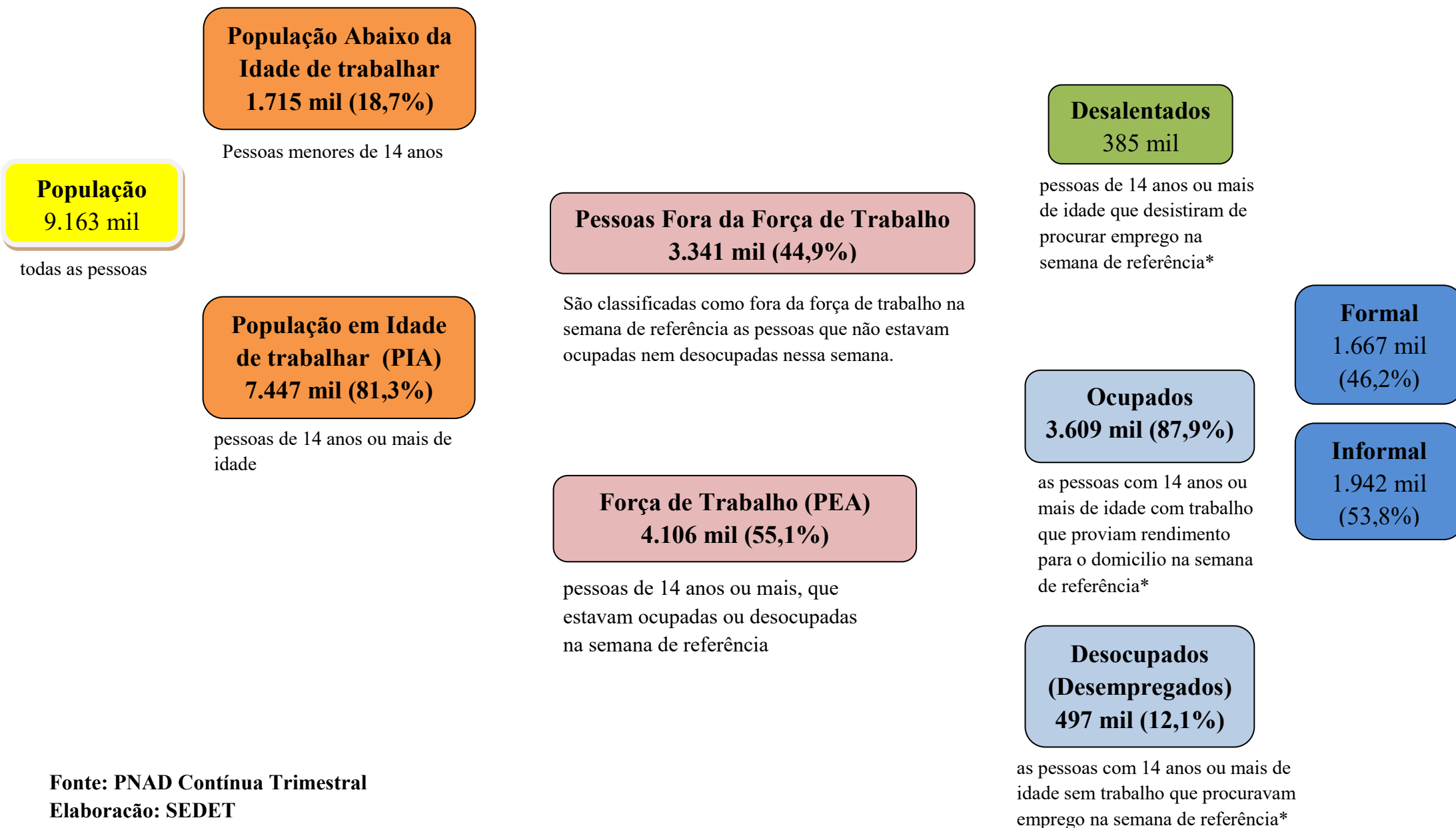
Independentemente de movimentações internas entre os itens, esta é a real fotografia do emprego em nosso estado.

Por outro lado, pode parecer paradoxal, mas o rendimento médio do trabalhador cearense aumentou nesse período, passando de R\$1.676 para R\$1.815. A explicação é



que os trabalhadores com os rendimentos mais baixas foram os mais afetados pela crise. Com isso, temos maior média salarial mas com um decréscimo no total da massa salarial da população.

• **Gráfico 1- SUBDIVISÕES DO MERCADO DE TRABALHO -1 TRI 2020**



Fonte: PNAD Contínua Trimestral

Elaboração: SEDET



Pela ótica da Renda, deve-se destacar o elevado impacto da informalidade no PIB da Agricultura, Indústria Geral, Construção e Comércio. Estes setores juntos representam 60% da informalidade e 39% do PIB cearense. Desta maneira, políticas públicas que visem a formalização e qualificação, devido à baixa qualificação desses setores impactarão de forma significativa no crescimento econômico do Estado.

Há também um alto grau de informais no interior do estado. Como se pode observar, do total de pessoas na informalidade, 540.350(27,83%) encontram-se em Fortaleza; 246.962 (12,72%) na Grande Fortaleza; e 1.154.478 (59,45%) no interior do Estado. Esses resultados sinalizam que o processo de formalização deve ter uma atenção especial também no interior do Estado.

Tabela 3. PIB (2017) e Mercado de trabalho (1 TRI de 2020)

Atividades	Participação no PIB 2017 (%)	Total de Empregos	%	Informalidade	% Informalidade	Formalidade	% Formalidade
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	5,8	370.467	10,26	354.887	18,3	15.580	0,9
Indústria geral	12,6	457.122	12,67	218.801	11,3	238.321	14,3
Construção	4,5	227.548	6,30	175.703	9,1	51.845	3,1
Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas	15,9	791.555	21,93	421.504	21,7	370.051	22,2
Transporte, armazenagem e correio	3,2	130.488	3,62	85.805	4,4	44.683	2,7
Alojamento e alimentação	3,2	263.225	7,29	172.180	8,9	91.045	5,5
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	24,3	280.056	7,76	88.360	4,6	191.696	11,5
Administração pública, defesa e seguridade social	23,7	190.985	5,29	469	0,0	190.516	11,4
Educação, saúde humana e serviços sociais	3,8	454.283	12,59	64.578	3,3	389.705	23,4
Outros Serviços	2,0	175.359	4,86	129.274	6,7	46.085	2,8
Serviços domésticos	1,2	268.232	7,43	230.229	11,9	38.003	2,3
Ceará	100,0	3.609.320	100,0	1.941.790	100,0	1.667.530	100,0

Fonte: PNAD-Contínua/IBGE

Elaboração: SEDET e IPECE



Tabela 4. Distribuição Número de Ocupados Informais por Grupos de Atividades Econômicas – 1º Trimestre de 2020

Atividades	Capital	Resto de RMF	Interior	Total
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	2.309	21.471	331.107	354.887
Indústria geral	68.149	33.920	116.732	218.801
Construção	42.155	29.698	103.850	175.703
Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas	135.489	49.930	236.085	421.504
Transporte, armazenagem e correio	24.296	20.674	40.835	85.805
Alojamento e alimentação	59.184	25.134	87.862	172.180
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	44.893	11.878	31.589	88.360
Administração pública, defesa e seguridade social	0	0	469	469
Educação, saúde humana e serviços sociais	36.908	2.737	24.933	64.578
Outros Serviços	60.174	18.648	50.452	129.274
Serviços domésticos	66.793	32.872	130.564	230.229
Ceará	540.350	246.962	1.154.478	1.941.790

Fonte: PNAD-Contínua/IBGE

Tabela 5. Distribuição dos Ocupados Informais quanto ao Nível de Instrução - Ceará - 1º Trimestre de 2020 (%)

Nível de Instrução	Número de Pessoas	Participação (%)
Sem instrução e menos de 1 ano de estudo	130.721	6,73%
Fundamental incompleto ou equivalente	727.175	37,45%
Fundamental completo ou equivalente	203.641	10,49%
Médio incompleto ou equivalente	145.242	7,48%
Médio completo ou equivalente	539.674	27,79%
Superior incompleto ou equivalente	67.611	3,48%
Superior completo	127.725	6,58%
Total	1.941.790	100,00%

Fonte: PNAD-Contínua/IBGE